

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



OS PALEOINVERTEBRADOS DA BACIA DO ARARIPE: UMA VISÃO TAXONÔMICA, PALEOECOLÓGICA E SOCIAL (ARACNÍDEOS)

Thiago Andrade Silva¹, Allysson Pontes Pinheiro², Daniel Lima³

A Formação Crato da Bacia do Araripe é uma das unidades geológicas mais importantes e conhecidas mundialmente para o estudo de paleoinvertebrados do cretáceo, devido ao excepcional estado de preservação dos fósseis encontrados, que constitui uma importante fonte de informações evolutivas e paleoecológicas. Embora a maior representatividade entre os paleoinvertebrados seja para Insecta, com mais de 380 espécies descritas, Arachnida se destaca pela presença de grupos extremamente raros no registro fóssilífero, um compilado de todos os quelicerados fósseis quantificou um total de 2.356 espécies, das quais 2.084 são aracnídeos, como Araneae, Amblypygi, Uropygi, Solifugae e Scorpiones, mas infelizmente grande parte dos exemplares desses grupos estão localizados fora do país em coleções públicas e particulares, ilegalmente retirados do Brasil. O Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens, localizado no município de Santana do Cariri tem atuado diretamente em ações para salvaguardar o patrimônio fóssilífero. O objetivo deste estudo foi fazer um levantamento do material de aracnídeos depositado no acervo do museu e revisar morfologicamente os exemplares. Para o levantamento, foram analisados o livro de tombo da coleção, assim como espécimes provenientes de doações e apreensões que ainda não estavam tombados e classificados. Para o estudo morfológico foram utilizadas técnicas de imagem com microscopia ótica e eletrônica de varredura (MEV). Foram registrados 18 exemplares, muitos em excelente estado de preservação, como uma aranha-camelo, *Cratosolpuga wunderlichi* Selden, 1996 (Solifugae), um escorpião-vinagre, *Mesoproctus* sp. Dunlop, 1998 (Uropygi), além de 12 escorpiões atribuídos a *Araripescorpius ligabuei* Campos, 1986 e *Protoischnurus axelrodorum* Carvalho e Lourenço, 2001. *Mesoproctus* sp. trata-se de uma nova espécie que está em vias finais de publicação, sendo caracterizada como uma das maiores espécies de escorpião-vinagre que já existiu, com 15,4 cm de comprimento. Com essas análises, demonstra que o estudo contínuo do material depositado nos museus, aliado aos esforços de conscientização e fiscalização, desempenha um papel essencial na preservação e exploração responsável do patrimônio fóssilífero da Bacia do Araripe. Essa abordagem holística não apenas

¹ Universidade Regional do Cariri, email: thiago.andrade@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: allysson.pinheiro@ufca.br

³ Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens, email: danieljmlima@gmail.com

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



impulsiona a pesquisa científica, mas também promove a valorização e a conservação desse rico legado paleontológico para as gerações presentes e futuras.

Palavras-chave: Arachnida. Técnicas de imagem. Invertebrados fósseis. Cretáceo

Agradecimentos:

Agradecimento ao Laboratório de Crustáceos do Semiárido pela oportunidade de estudar esse tipo de material, ao Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens por ceder o material para análise, ao fomento Funcap-Fecop pela bolsa.